

PRODUÇÃO DE OVINOS PARA O AUMENTO DA RENDA NA AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA

Ricardo Gomes de Araujo Pereira¹; Newton de Lucena Costa¹; Claudio Ramalho Townsend¹; Marcelo de Andrade Pereira²; Miriam de Andrade Pereira² 1. Pesquisadores da EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF-RO). E-mail - ricardo@cpafro.embrapa.br 2. Zootecnista 3. Estudante de Veterinária UFLA

(INTRODUÇÃO) A partir da década de oitenta, o rebanho de ovinos cresceu significativamente em Rondônia quando foram importados animais das raças Morada Nova e Santa Inês através de ações conjuntas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/CPAF-RO), Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e Secretaria da Agricultura de Rondônia (SEAGRI). Estas raças importadas do Nordeste, apresentaram adaptação ao clima quente e úmido da região Amazônica e se apresentam hoje como uma alternativa para a produção de carne, pele e esterco na propriedade que pratica agricultura familiar, sendo ainda componente importante para a composição de consórcios agrossilvipastoris. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a eficiência produtiva e reprodutiva de um rebanho ovino deslanado para ser criado na pequena propriedade em Rondônia.

(METODOLOGIA) O trabalho foi conduzido no período 1992/94 na base física do Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF-RO) da EMBRAPA de Porto Velho - O rebanho inicial era composto por cinquenta matrizes e dois reprodutores com idade variada e peso médio inicial de 36,42 kg. Durante a noite os animais permaneciam em aprisco de piso suspenso, onde receberam capim elefante picado tendo a disposição sal mineral.

(RESULTADOS) A taxa de parição foi de 90,32% sendo 58,36% de partos simples e 41,64% de partos múltiplos com um índice de prolificidade de 1,48% o que indica uma média de três partos a cada dois anos. A mortalidade média até 12 meses foi de 21,02% e de 4,5% para animais adultos. A produção média foi de 2100 Kg de peso vivo por ano, sendo considerados os animais machos e fêmeas aos doze meses de idade e os animais adultos descartados. A produtividade foi em torno de 140 Kg de peso vivo por hectare por ano. A produção de adubo orgânico verde foi de 20 ton/ano com uma produção média diária de 550 gramas/animal /dia.

(CONCLUSÕES) A criação de ovinos deslanados apresenta-se como alternativa na agricultura familiar na Amazônia. A produção de adubo orgânico em 100 cabeças (20 ton/ano) torna-se altamente significativa favorecendo o cultivo de culturas perenes e horti-fruti-granjeiros tendo efeito direto no aumento da produtividade da propriedade e na capitalização do produtor. Os investimentos nas instalações são bastante reduzidos adequando-se a condição da agricultura familiar. A produção de carne favorece a renda do produtor e coloca a disposição do mesmo e sua família proteína de origem animal a baixo custo.